



NOTA DE REPÚDIO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), assessorada pela Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa), formaliza **VEEMENTE REPÚDIO** ao programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP). A medida foi imposta de forma unilateral pela direção do banco e fere todos os princípios coletivos da relação de trabalho. Ela já atinge os gerentes gerais e será implantada em ciclos até 2016.

Entre as regras do GDP está a assinatura pelo empregado de um acordo, no qual deve se comprometer com metas a serem cumpridas em determinado período, sendo constantemente cobrado para atingi-las. Metas não podem ser impostas. Elas devem ser construídas coletivamente, considerando as condições para alcança-las, as necessidades dos clientes e as especificidades regionais, entre outros.

O programa Gestão de Desempenho de Pessoas foi implantado pela Caixa sem qualquer discussão com o movimento sindical. Ele institucionaliza a cobrança de metas individuais, que estão entre as principais causas do adoecimento no trabalho. Além disso, rotula o empregado, cria remunerações variáveis e abre espaço para rankings de desempenho, tipo de comparação que humilha o trabalhador.

O movimento dos empregados da Caixa luta há anos pelo fim do assédio moral e das metas abusivas. Os dois temas integram a Minuta Geral da Campanha Nacional dos Bancários 2014 e também a Pauta de Reivindicações Específicas dos Empregados da Caixa 2014/2015, já apresentadas pela categoria.

Por essas e outras razões, a Contraf/CUT reafirma posição contrária ao programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), uma atrocidade imposta pela direção da Caixa, que prioriza a gestão por resultados e não considera a falta de condições de trabalho que afeta a categoria.

NÃO AO GDP!

**Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
Contraf/CUT**